



USO DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO NO ENRAIZAMENTO DE *Abelia x grandiflora* E *Ceratonia siliqua* NA PRIMAVERA E NO VERÃO

Bianca Sponholz¹; Dáryan Tharine Saboya Baldin²; Suelen da Luz³; Katia Christina Zuffellato-Ribas⁴

¹Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Setor de Ciências Biológicas da UFPR, Jardim das Américas, Curitiba - Paraná, CEP 81531-980. Brasil. biancasponholz@gmail.com ²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. daryan.tharine@outlook.com ³Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. suelendaluz@ufpr.br ⁴Profª Dra., Depto. Botânica, Setor de Ciências Biológicas da UFPR, Jardim das Américas, Curitiba - Paraná, CEP 81531-970. Brasil. kazu@ufpr.br [Apresentador do trabalho](#)

Abelia x grandiflora (Rovelli ex André) Rehder (Caprifoliaceae), conhecida popularmente como abélia, é uma espécie de arbusto ornamental, nativa da China e do Japão. Além de seu valor estético, desempenha um papel ecológico importante, atraindo abelhas, vespas, borboletas e outros insetos. *Ceratonia siliqua* L. (Fabaceae), conhecida como alfarrobeira, é uma árvore dióica, perene, nativa da região mediterrânea, resistente à seca, sensível ao frio e a alagamentos. A alfarroba é conhecida por ser uma fonte de alimento rico em fibras e minerais, consumida in natura ou processada para produzir uma variedade de produtos. Uma vez que ambas as espécies apresentam dificuldade na germinação de suas sementes, o objetivo do presente trabalho foi estudar a relação indutora do enraizamento, pela aplicação de diferentes concentrações de ácido indol butírico (IBA) na propagação destas duas espécies de hábitos e tratos culturais distintos, coletadas em duas épocas do ano (primavera/2023 e verão/2024). Estacas caulinares herbáceas de abélia foram coletadas do ápice dos ramos de plantas matrizes localizadas nos jardins da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba-PR. As estacas foram confeccionadas com aproximadamente 12cm de comprimento, com corte reto no ápice e em bisel na base, mantendo duas folhas na porção apical. Miniestacas caulinares herbáceas de alfarrobeira foram coletadas de plantas matrizes localizadas no minijardim clonal do Grupo de Estudo e Pesquisa em Estaquia (GEPE) - UFPR, em Curitiba-PR. As miniestacas foram confeccionadas com aproximadamente 5cm de comprimento, com corte reto no ápice e em bisel na base, mantendo-se quatro folíolos na porção apical. As coletas foram realizadas em novembro/2023 (primavera) e janeiro/2024 (verão). As bases das estacas e miniestacas foram imersas por 10 segundos em tratamentos com IBA nas concentrações de 0, 1500, 3000 e 4500 mg L⁻¹ IBA em solução 50% hidroalcoólica. O plantio foi realizado em tubetes de polipropileno (53 cm³) preenchidos com vermiculita de granulometria fina, previamente umedecida, e mantidos em casa de vegetação climatizada com sistema de nebulização por 60 dias. Para abélia, não houve interação entre as estações do ano e as concentrações de IBA no enraizamento. As estacas que não receberam tratamento com IBA apresentaram altas porcentagens de enraizamento, tanto na primavera (97,5%) quanto no verão (95,0%). O número médio de raízes revelou uma diferença significativa entre as estações do ano. O verão apresentou maior número médio de raízes (25,2) na concentração de 4500 mg L⁻¹ IBA. O aumento no comprimento médio das raízes não foi influenciado pela concentração de IBA. No entanto, para todas as concentrações de IBA, o verão se destacou mais do que a primavera. Para alfarrobeira, não houve interação entre as estações do ano e as concentrações de IBA no enraizamento e no número médio de raízes/miniestaca. No entanto, a concentração de 4500 mg L⁻¹ IBA se destacou na primavera, apresentando 52,5% de enraizamento e 4,7 raízes por miniestaca. Para a variável comprimento médio de raízes/miniestaca a primavera foi mais favorável, com raízes medindo cerca de 7,08 cm no tratamento com 3000 mg L⁻¹ de IBA. Portanto, considerando os melhores resultados obtidos, recomenda-se a propagação vegetativa de abélia tanto na primavera quanto no verão, sem a necessidade de tratamento com IBA para induzir o enraizamento. No entanto, se for desejado otimizar o enraizamento, o verão pode ser mais favorável, pois apresentou um maior número médio de raízes. Para a propagação vegetativa de alfarrobeira, recomenda-se investigar o uso de concentrações mais elevadas do regulador vegetal na técnica de miniestaquia.

Palavras-chaves: Ácido indol butírico; Propagação vegetativa; Miniestaquia; Estaquia.